

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2002 e de 2001
e parecer dos auditores independentes**



Plascar Participações Industriais S. A .
Companhia Aberta – CNPJ n.º 51.928.174/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ambiente econômico

O ano de 2002 foi marcado pela alta volatilidade dos mercados. A incerteza política vivida no país durante o ano em função do processo eleitoral e a conseqüente alta do risco-país, associada à desaceleração das principais economias do mundo causaram forte pressão sobre o câmbio, valorizando o dólar americano em cerca de 52%, o que, por sua vez, disseminou seus efeitos sobre os preços em geral de toda a cadeia produtiva, fazendo com que os índices de inflação ultrapasassem a barreira dos dois dígitos.

No mercado financeiro foram verificados uma forte crise de liquidez e um aumento brutal das taxas de juros com o conseqüente encarecimento do custo do financiamento do capital de giro. No setor automotivo, a produção de veículos registrou queda de 1,3% em relação ao ano de 2001, num ano marcado por novos lançamentos.

As matérias primas básicas que a Companhia opera tiveram aumentos substanciais de custo, acompanhando diretamente a variação do dólar e outros componentes significativos da composição de custos tiveram também altas expressivas, tais como: energia elétrica, fretes, mão de obra, etc.

Resultados

Diante do quadro acima, a Companhia teve a sua receita bruta reduzida em cerca de 7% em 2002, comparado com o ano anterior, resultando em uma redução das vendas líquidas na ordem de 8,2% em 2002 também em relação a 2001. A margem bruta ficou penalizada pela queda da receita, que impossibilitou uma melhor diluição dos custos fixos, bem como pelo fato de ter que absorver os efeitos da elevação dos custos de materiais e mão de obra que não puderam ser integralmente repassados às montadoras pela própria contingência do mercado automobilístico, resultando na redução de 35,3% se comparada a 2001.

Outro componente que deteriorou o resultado líquido do exercício foi os encargos financeiros sobre o financiamento do capital de giro em função do aumento da necessidade de recursos e a significativa elevação das taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia constituiu no ano de 2002, provisão dos juros sobre tributos não pagos com base em medida liminar, ainda em discussão judicial, porém com possibilidades de perda e, também, nos que estão sendo ainda discutidos na fase administrativa. Após as provisões do imposto de renda e da contribuição social, originárias de auditoria fiscal, com decisão desfavorável na fase administrativa, encerrou-se o exercício contabilizando um prejuízo de R\$ 45.195 mil.

Por todos os fatos acima mencionados, houve uma diminuição do EBITDA na ordem de R\$ 25.890 mil durante o ano de 2002 em relação ao ano anterior.

Fato Relevante

Com o objetivo de reduzir os encargos financeiros, a controlada integral Collins & Aikman do Brasil Ltda. quitou em 19 de dezembro de 2002, todos os contratos de Capital de Giro e Conta Garantida celebrados com o BankBoston Banco Múltiplo S.A., mediante o pagamento de principal e juros no valor total de R\$ 74.189 mil. Para tanto, a citada controlada obteve recursos, em condições de mercado, de sua controladora indireta Collins & Aikman Europe S.A., através de empréstimo no valor de US\$ 20 milhões, equivalente em 17 de dezembro de 2002 a R\$ 71.104 mil, com prazo de 365 dias e taxa de juros fixa de 9% ao ano. A diferença de R\$ 3.085 mil para completar o citado pagamento, foi obtida através de contrato de Capital de Giro remunerado pelo CDI mais 0,5% ao mês celebrado com o Banco Safra S.A,

Investimentos

A Companhia decidiu manter os investimentos essenciais para atender os novos contratos, buscar a melhoria da produtividade e aqueles focados para obter redução de custos, com gastos totais de R\$ 16.0 milhões, enquanto que no anterior, tinham sido investidos R\$ 8.5 milhões. Assim, dentre os projetos mais significativos tivemos a continuidade de inversões pela aquisição e instalação da máquina de termoformagem de pvc para a planta em Betim, a conclusão da subestação transformadora de energia elétrica na Planta 2 e, ainda, a transferência da unidade fabril da Planta 1 para a Planta 2, ambas em Jundiaí, incluindo-se neste projeto, o aumento da área coberta em mais de 6.000 metros quadrados.

Recursos humanos e a comunidade

A despeito das dificuldades econômicas, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 27 horas de ensino e treinamento por colaborador, focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, língua inglesa, além do treinamento e desenvolvimento técnico e operacional.

Ao final de 2002 a Companhia contava com a força de trabalho de 2.026 colaboradores (1.919 em 2001).

No aspecto comunitário, a Companhia aderiu ao Programa Formare, fundado pela Fundação Iochpe, tendo como objetivo o desenvolvimento das potencialidades dos jovens de baixa renda visando integrá-los à sociedade como profissionais e cidadãos.

Relacionamento com os auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a sua independência. Estes princípios consistem, de acordo com aqueles internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No exercício em questão contratamos junto a esses auditores trabalhos de consultoria tributária, os quais não excederam a 5% do valor total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Agradecimentos

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcorrer do exercício de 2002, dentre os quais, os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras.

Jundiaí, 23 de janeiro de 2003.

A Administração

Parecer dos auditores independentes


24 de janeiro de 2003

Aos Administradores e Acionistas
Plascar Participações Industriais S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Plascar Participações Industriais S.A. (controladora) e o balanço patrimonial da Plascar Participações Industriais S.A. e empresa controlada (consolidado) em 31 de dezembro de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos da Plascar Participações Industriais S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração das empresas. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das empresas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

24 de janeiro de 2003
Plascar Participações Industriais S.A.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plascar Participações Industriais S.A. e Plascar Participações Industriais S.A. e empresa controlada em 31 de dezembro de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e as origens e aplicações de recursos da Plascar Participações Industriais S.A. do exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidada desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis aplicáveis a companhias em regime normal de operações. Como discutido na Nota 1 (b) às demonstrações financeiras, a companhia tem apurado prejuízos em suas operações, bem como apresenta em 31 de dezembro de 2002 passivo a descoberto e excesso de passivos sobre ativos circulantes, os quais estão substancialmente representados por empréstimo obtido da sociedade controladora do exterior, a qual manifestou a intenção de garantir os recursos necessários à manutenção e continuidade das operações da companhia.
- 5 Conforme mencionado na Nota 5 às demonstrações financeiras, sobre os empréstimos de mútuos efetuados para a sociedade controlada e obtidos da sociedade controladora no país não há incidência de encargos financeiros nem prazo de vencimento determinado.
- 6 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 15 de janeiro de 2002, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção
Sócio
Contador CRC1SP135319/O-9

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>		<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido)					Passivo				
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	1	1	1.276	211	Empréstimos e financiamentos			5.390	58.531
Contas a receber de clientes			32.709	26.150	Partes relacionadas			70.895	
Duplicatas descontadas			(6.678)		Fornecedores			14.299	11.221
Provisão para contas de realização duvidosa			(187)	(285)	Salários e encargos sociais			5.939	3.565
Estoques			22.807	36.166	Obrigações tributárias		1	415	949
Tributos a recuperar	532	494	1.112	2.106	Adiantamentos de clientes			2.447	12.789
Demais contas a receber			940	1.801	Provisão para passivo a descoberto de controlada	31.819			
	<u>533</u>	<u>495</u>	<u>51.979</u>	<u>66.149</u>	Demais contas a pagar			1.186	721
						<u>31.819</u>	<u>1</u>	<u>100.571</u>	<u>87.776</u>
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Partes relacionadas	25.106	25.274			Partes relacionadas			19.228	19.943
Tributos a recuperar			6.048	12.873	Empréstimos e financiamentos				523
Despesas antecipadas – Superávit do plano de pensão			2.914	3.020	Provisões para contingências	1.342		35.185	32.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos			280	757	Imposto de renda e contribuição social diferidos			1.028	757
Depósitos judiciais e outros			1.282	889	Parcelamento de tributo			3.961	
Bens destinados à venda			6.686			<u>1.342</u>		<u>59.402</u>	<u>54.068</u>
	<u>25.106</u>	<u>25.274</u>	<u>17.210</u>	<u>17.539</u>					
Permanente									
Investimentos	3	11.908	5	3.394					
Imobilizado	8	8	73.541	78.275					
Diferido			9.727	14.171					
	<u>11</u>	<u>11.916</u>	<u>83.273</u>	<u>95.840</u>					
Passivo a descoberto (patrimônio líquido)									
Capital social	(150.000)	(150.000)	(150.000)	(150.000)					
Reserva de reavaliação	(1.969)	(2.399)	(1.969)	(2.399)					
Prejuízos acumulados	159.480	114.715	159.480	114.715					
	<u>7.511</u>	<u>(37.684)</u>	<u>7.511</u>	<u>(37.684)</u>					
Total do ativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido)	<u>33.161</u>	<u>1</u>	<u>159.973</u>	<u>141.844</u>	Total do passivo	<u>33.161</u>	<u>1</u>	<u>159.973</u>	<u>141.844</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receita bruta das vendas e serviços			271.341	291.609
Deduções de vendas (Impostos e devoluções)			(57.621)	(58.775)
Receita líquida das vendas			213.720	232.834
Custo dos produtos vendidos			(188.756)	(194.259)
Lucro bruto			24.964	38.575
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas			(18.121)	(14.855)
Gerais e administrativas	(469)	(150)	(26.923)	(22.798)
Receitas financeiras	38	43	4.961	1.302
Despesas financeiras	(638)		(25.676)	(15.561)
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	(3.389)	(1.130)	(3.389)	(1.130)
Sociedade controlada				
Equivalência patrimonial	(8.516)	(10.247)		
Provisão para passivo a descoberto	(31.819)			
Outras receitas, líquidas			4.432	4.607
	(44.793)	(11.484)	(64.716)	(48.435)
Prejuízo operacional	(44.793)	(11.484)	(39.752)	(9.860)
Despesas não operacionais, líquidas			(1.839)	(156)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.793)	(11.484)	(41.591)	(10.016)
Imposto de renda e contribuição social	(402)		(3.604)	(1.468)
Prejuízo do exercício	(45.195)	(11.484)	(45.195)	(11.484)
Prejuízo por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	(4,29)	(1,09)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plascar Participações Industriais S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controladora Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação em controlada</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2000	150.000	3.143	(106.995)	46.148
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 14)			3.020	3.020
Realização de reserva de reavaliação		(744)	744	
Prejuízo do exercício			(11.484)	(11.484)
Em 31 de dezembro de 2001	150.000	2.399	(114.715)	37.684
Realização de reserva de reavaliação		(430)	430	
Prejuízo do exercício			(45.195)	(45.195)
Em 31 de dezembro de 2002	<u>150.000</u>	<u>1.969</u>	<u>(159.480)</u>	<u>(7.511)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Origens de recursos				
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	168	147		
Aumento do exigível a longo prazo				2.862
Total dos recursos obtidos	168	147		2.862
Aplicações de recursos				
Nas operações sociais				
Prejuízo do exercício	45.195	11.484	45.195	11.484
(Despesas) receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações			(15.877)	(16.989)
Amortização de ágio na aquisição de investimento	(3.389)	(1.130)	(3.389)	(1.130)
Equivalência patrimonial em controlada	(8.516)	(10.247)		
Provisão para contingências	(1.342)		(11.569)	(2.144)
Encargos financeiros a longo prazo			(3.813)	
Provisão para perda na realização de bens destinados à venda			(1.500)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(748)	
Valor residual de bens do ativo permanente baixados			(1.334)	(3.252)
No realizável a longo prazo			1.483	
Redução do exigível a longo prazo			2.299	4.488
Adições ao permanente				
No imobilizado			16.063	8.493
No diferido			155	716
Total dos recursos aplicados	31.948	107	26.965	1.666
Aumento (redução) no capital circulante	(31.780)	40	(26.965)	1.196

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Variações no capital circulante				
Ativo circulante				
No fim do exercício	533	495	51.979	66.149
No início do exercício	<u>495</u>	<u>454</u>	<u>66.149</u>	<u>65.662</u>
	38	41	(14.170)	487
Passivo circulante				
No fim do exercício	31.819	1	100.571	87.776
No início do exercício	<u>1</u>	<u></u>	<u>87.776</u>	<u>88.485</u>
	31.818	1	12.795	(709)
Aumento (redução) no capital circulante	<u>(31.780)</u>	<u>40</u>	<u>(26.965)</u>	<u>1.196</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

(a) Atividade principal e alterações societárias

A companhia tem por atividade principal a industrialização e a comercialização de partes e peças de acabamento interno e externo para a indústria automobilística, exercendo-a por meio de sua controlada Collins & Aikman do Brasil Ltda. Até 31 de março de 2002, a referida controlada possuía a denominação social de Textron Automotive Trim Brasil Ltda.

O controle acionário direto da companhia pertence à empresa brasileira Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 99,99% do capital votante e 56,52% do capital total.

Em 20 de dezembro de 2001, a totalidade das quotas da Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., pertencente até então à Textron International Holding S.L., sociedade com sede em Bilbao, Espanha, foi adquirida pela Collins & Aikman Europe S.A. (“Collins & Aikman”), sociedade com sede em Luxemburgo.

(b) Ambiente de negócios e planos da administração

A companhia apurou prejuízo significativo em 2002 e apresenta passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2002, que decorreu além, dos itens considerados não recorrentes descritos nas Notas Explicativas n^{os} 7, 9 e 12, que totalizaram R\$ 10.354, da retração do mercado automobilístico em sua área de atuação, bem como do aumento dos custos não repassados integralmente aos preços de venda. Os encargos financeiros incorridos durante 2002, no montante de R\$ 25.676, que decorrem substancialmente de empréstimos bancários, também impactaram desfavoravelmente o resultado da empresa. Para 2003, é esperada uma redução desses encargos, em face da obtenção de recursos junto à sociedade controladora no exterior (Nota 5).

Os planos com vistas ao atingimento da lucratividade esperada incluem uma série de ações que passa pela redução de custos e aumento de vendas de produtos com a recuperação esperada do setor automotivo, dentre as quais algumas já em fase de implementação. As referidas ações contam com o apoio e a sinergia do acionista controlador no exterior, o qual manifestou a intenção de garantir os recursos e meios necessários à manutenção e ao desenvolvimento das operações da companhia.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

2 Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o seu valor de realização. As ferramentas e moldes em construção destinados à venda são reduzidos ao valor de realização, quando necessário.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- investimento em controlada avaliado pelo método de equivalência patrimonial. O ágio contabilizado teve como fundamento econômico a mais valia dos bens do ativo imobilizado da empresa adquirida e posteriormente incorporada e está sendo amortizado em função da vida útil desses bens.
- A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais divulgadas na Nota nº. 9
- Os gastos classificados no diferido são amortizados em cinco anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira, substancialmente dólar norte-americano, consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício – U\$\$ 1,00 = R\$ 3,5333 (2001 – 1,00 = R\$ 2,3204).

(f) Critério de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 foram preparadas em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pela CVM e abrangem as da Plascar Participações Industriais S.A. (empresa controladora) e da empresa controlada Collins & Aikman do Brasil Ltda. (Até 31 de março de 2002 denominava-se Textron Automotive Trim Brasil Ltda.) na qual mantém participação direta de 100%, conforme descrito na Nota 8.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- (i) Da participação no capital, reservas e prejuízos acumulados mantidos entre elas, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- (ii) Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- (iii) Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas empresas.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido (passivo a descoberto) e o prejuízo do exercício apurado nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

4 Estoques

	Consolidado	
	2002	2001
Produtos acabados	3.071	2.423
Produtos em elaboração	3.011	2.856
Matérias-primas	10.160	12.175
Materiais de manutenção e auxiliares	598	708
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	6.378	18.301
Provisão para ajuste ao valor de realização	(411)	(297)
	<u>22.807</u>	<u>36.166</u>

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

5 Transações e saldos com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo realizável a longo prazo				
Contrato de mútuo com controlada				
Collins & Aikman do Brasil Ltda.	25.106	25.274		
Passivo circulante				
Fornecedor – sociedade ligada				
Trim – Teg Farmington, NH			1.087	
Empréstimo – controladora do exterior				
Collins & Aikman Europe S/A			70.895	
Passivo exigível a longo prazo				
Contrato de mútuo com a controladora do Brasil				
Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda.			19.228	19.943
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial sobre empréstimo – controladora do exterior				
Collins & Aikman Europe S/A			229	

Os empréstimos de mútuo não sofrem a incidência de encargos financeiros e não possuem prazo de vencimento determinado. Tendo em vista que sua exigibilidade não ocorrerá no exercício seguinte, vêm sendo classificados no realizável e exigível a longo prazo.

Em 19 de dezembro de 2002, por intermédio da controladora do exterior Collins & Aikman Europe S/A., foi contratado um empréstimo para capital de giro (Operação Estruturada 4131) equivalente a US\$ 20.000, com juros de 9% a.a. e vencimento para 19 de dezembro de 2003. Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM n.º 358/02, o “Fato Relevante” acerca dessa transação foi publicado em jornal no dia 8 de janeiro de 2003.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

6 Tributos a recuperar (curto e longo prazos)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
PIS				8.496
FINSOCIAL			2.995	2.995
IRPJ, IRRF e AIRE	532	494	1.707	519
INSS Pró-Labore			1.135	1.135
ICMS			1.323	1.834
	<u>532</u>	<u>494</u>	<u>7.160</u>	<u>14.979</u>
Ativo circulante	<u>(532)</u>	<u>(494)</u>	<u>(1.112)</u>	<u>(2.106)</u>
Realizável a longo prazo			<u>6.048</u>	<u>12.873</u>

A sociedade vinha discutindo a compensação do PIS pago em anos anteriores, com base nos Decretos-leis nº 2.445 e 2.449, os quais foram julgados posteriormente inconstitucionais pelo Senado Federal. Este crédito foi reconhecido contabilmente em anos anteriores, pois, com base na opinião de seus assessores legais, se constituía em um direito líquido e certo, e vinha sendo financeiramente compensado com as contribuições devidas ao PIS. Tendo em vista sentença favorável final obtida pela companhia em 20 de junho de 2002, o montante do crédito e o correspondente passivo foram baixados em junho de 2002 (Nota 12).

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados à alíquota combinada de 34% e correspondem aos seguintes créditos (débitos) tributários.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo				
Prejuízos fiscais	467	435	26.807	17.992
Base negativa de contribuição social	1.159	842	10.953	7.311
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências			9.996	8.764
Outras provisões	319		4.465	5.323
	<u>1.945</u>	<u>1.277</u>	<u>52.221</u>	<u>39.390</u>
Provisão para ajuste ao valor de recuperação	<u>(1.945)</u>	<u>(1.277)</u>	<u>(51.941)</u>	<u>(38.633)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u><u> </u></u>	<u><u> </u></u>	<u><u>280</u></u>	<u><u>757</u></u>
Passivo				
Depreciação acelerada			(280)	(757)
Imposto de renda e contribuição social sobre bens destinados à venda			(748)	
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u><u> </u></u>	<u><u> </u></u>	<u><u>(1.028)</u></u>	<u><u>(757)</u></u>

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

A provisão para ajuste ao valor de recuperação foi constituída tendo em vista não haver histórico recente de rentabilidade, aliado ao fato de que presentemente não é possível prever com segurança a recuperação futura desses créditos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, decorrentes do saldo remanescente da reavaliação de bens imóveis efetuada anteriormente a 1995 a ser tributado quando da realização desses bens, no montante de R\$ 748, foram levados ao resultado do exercício de 2002 tendo em vista sua destinação à venda. Além do mencionado, a rubrica “Imposto de renda e contribuição social” contempla as autuações fiscais mencionadas na Nota 12.

8 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Em controlada:				
Collins & Aikman do Brasil Ltda.		8.516		
Ágio na aquisição		3.389		3.389
Outros investimentos	3	3	5	5
	<u>3</u>	<u>11.908</u>	<u>5</u>	<u>3.394</u>

A participação no capital social da Collins & Aikman do Brasil Ltda., que é de 100% e representada por 85.000.000 de quotas, que totalizam R\$ 85.000 (2001 – R\$ 85.000), é avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2002, a referida controlada apresenta passivo a descoberto de R\$ 31.819 (2001 – patrimônio líquido de R\$ 8.516) e apurou prejuízo de R\$ 40.335 (2001 – R\$ 10.247). Tendo em vista a intenção em manter o apoio financeiro a essa controlada, em observância à IN nº 247 da CVM, foi constituída na controladora provisão para perdas até o limite do valor contábil do investimento, no montante de R\$ 8.516, sendo o excedente, no montante de

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

R\$ 31.819, apresentado em conta específica do passivo circulante, na rubrica "Provisão para passivo a descoberto de controlada", em contrapartida do resultado do exercício. Em 2001, o resultado da equivalência patrimonial totalizou em R\$ 10.247.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 dessa controlada foram examinadas por auditores independentes.

O ágio gerado na aquisição de investimento corresponde à aquisição da Plavigor S.A. Indústria e Comércio em exercícios anteriores, a qual foi incorporada em 30 de junho de 1997 pela então empresa controlada Plascar Indústria e Comércio Ltda., atualmente Collins & Aikman do Brasil Ltda., e teve como fundamento econômico a mais valia dos bens do ativo imobilizado dessa entidade, tendo sido amortizado em função da vida útil desses bens. Em 31 de dezembro de 2002, o referido ágio foi integralmente amortizado.

9 Imobilizado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>%</u>
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>	
					Taxa anual de depreciação
Terrenos			5.266	8.263	
Edifícios			42.226	47.323	4
Instalações	12	12	14.903	18.939	10
Máquinas, aparelhos e Equipamentos			176.665	173.953	10
Ferramentas, moldes e matrizes			14.508	14.355	33,33
Móveis e utensílios	77	77	15.250	15.548	10 a 20
Veículos			1.355	2.730	20
Outros	64	64	4.446	4.036	20
Obras em anadamento			137	546	
	153	153	274.756	285.693	
Depreciação acumulada	(145)	(145)	(201.215)	(207.418)	
	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>73.541</u>	<u>78.275</u>	

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

Em junho de 2002, a controlada Collins & Aikman do Brasil Ltda. disponibilizou para alienação um imóvel e instalações de sua propriedade em Jundiaí-SP, tendo contabilizado nessa mesma data provisão para ajuste ao valor de realização, no montante de R\$ 1.500. Em consequência, foi procedida à reclassificação desses bens do ativo imobilizado para o Realizável a longo prazo, na rubrica "Bens destinados à venda", cujo montante em 31 de dezembro de 2002 totaliza R\$ 6.686.

10 Diferido

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ágio na aquisição de investimento	29.833	29.833
Desenvolvimento de produtos para montadoras	33.486	36.426
Amortização acumulada e provisão para ajuste ao valor de recuperação ágio	<u>(53.592)</u>	<u>(52.088)</u>
	<u>9.727</u>	<u>14.171</u>

O valor de R\$ 29.833 refere-se ao ágio pago na aquisição da Eletromecânica Carto Ltda.. Com a incorporação da Eletromecânica Carto Ltda. na então controlada Plascar Indústria e Comércio Ltda. em junho de 1998, o ágio foi transferido para o diferido e constituída uma provisão para ajuste ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 1999 da totalidade do saldo remanescente.

O valor de R\$ 33.486 em 31 de dezembro de 2002 (2001 – R\$ 36.426) refere-se a gastos com desenvolvimento de moldes e ferramentais para fornecimento de produtos, acima do valor reembolsado pelas montadoras, os quais são amortizados à taxa de 20% a.a., de acordo com a expectativa média de fornecimento do produto.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado			
		Circulante		Exigível a longo prazo	
		2002	2001	2002	2001
Capital de giro					
Moeda nacional	Em 2002: 32,56% a.a. Em 2001: 18,85% a 23,21% a.a.	4.848	55.770		
Aquisição de ativo imobilizado					
FINAME	6% a.a. acrescido de TJLP		22		
Programa de Operação	4,3% a 6,5% a.a. acrescido de				
Conjunta – POC	TJLP	542	2.739		523
		<u>5.390</u>	<u>58.531</u>		<u>523</u>

Os empréstimos para capital de giro estão garantidos por aval da empresa controladora Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda..

Os empréstimos para aquisição de bens do ativo imobilizado são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, bem como por notas promissórias.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

12 Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Tributárias	1.342		26.248	24.249
Cíveis			5.823	5.823
Trabalhistas			3.114	2.773
	1.342		35.185	32.845

Em 31 de dezembro de 2002, causas tributárias, cíveis e trabalhistas nos montantes de R\$ 58.500, R\$ 5.823 e R\$ 13.540, respectivamente, estão sendo discutidas nas esferas administrativas e judiciais próprias. As causas tributárias e trabalhistas, cujas possibilidades de perdas são julgadas remotas totalizam em R\$ 26.500 e R\$ 4.000, respectivamente. A companhia e sua controlada, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para cobrir perdas prováveis que possam advir de desfechos desfavoráveis dessas ações.

Em 31 de dezembro de 2002, bens do ativo imobilizado, cujo valor residual monta R\$ 22.559, foram dados em garantia das ações tributárias e trabalhistas em discussão judicial.

As ações tributárias, para as quais foi constituída provisão nas demonstrações financeiras consolidadas, correspondem substancialmente a: (i) mudança na base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, no montante de R\$ 14.802 (2001 - R\$ 8.845), introduzida pela Lei nº 9.718/98; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social em anos anteriores sobre o lucro acima do limite de 30% estabelecido pela Lei 8.981, para os quais a empresa está se defendendo de autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais, no montante de R\$ 10.250 (2001 - R\$ 2.144); e (iii) alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nº 2.445 e 2.449 em relação à mudança na base de apuração da contribuição ao Programa de Integração Social – PIS, no montante de R\$ 8.021 em 2001. Em 31 de dezembro de 2001, a empresa possuía créditos reconhecidos em anos anteriores no realizável a longo prazo – tributos a recuperar no montante de R\$ 8.496, os quais foram integralmente compensados em 2002 (Nota 6).

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

O complemento de provisão em 2002 relacionado ao imposto de renda e contribuição social mencionado no item (ii) anterior, no montante de R\$ 8.106, é decorrente, substancialmente, de auto de infração lavrado em 2002, e foi apropriado ao resultado do exercício nas rubricas de Despesas financeiras e Imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$ 5.253 e R\$ 2.856, respectivamente (2001 – R\$ 676 na rubrica "Despesas financeiras" e R\$ 1.468 na rubrica "Imposto de renda e contribuição social")

13 Patrimônio líquido – controladora

(a) Capital social

O capital autorizado é de 15.000.000.000 de ações em 2002 e 2001, e dentro desse limite, o Conselho de Administração é o órgão competente para deliberar sobre a emissão, seu valor e quantidade de novas ações, bem como fixar as condições de subscrição e integralização das mesmas. Ainda, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembléia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a Sociedade sob seu controle.

O capital subscrito e integralizado está composto por 10.543.034.525 ações sem valor nominal, sendo 5.959.615.525 ações ordinárias e 4.583.419.000 ações preferenciais.

(b) Dividendos

De acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, sendo que as ações preferenciais não têm direito a voto, porém com os privilégios adicionais de: 1) direito a dividendos no mínimo dez por cento maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; 2) participação nos dividendos superiores ao mínimo de 25% em igualdade de condições com as ações ordinárias e 3) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

(c) Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflexa da controlada Textron Automotive Trim Brasil Ltda. vinha sendo realizada até novembro de 1999 na proporção da depreciação e baixa dos ativos reavaliados. Os efeitos tributários correspondentes estavam reconhecidos no balanço da controlada, à taxa efetiva de 32,7%, até 31 de dezembro de 1998. Em dezembro de 1999, a controlada Textron Automotive Trim Brasil Ltda. optou pela realização antecipada e integral desta reserva para fins fiscais, mas a Companhia manteve, de acordo com a deliberação nº 183 da CVM, a reserva de reavaliação contabilizada, conforme demonstrada nas mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto).

14 Plano de pensão

Em 1º de janeiro de 1994, foi lançado o plano de previdência Previcar – Sociedade de Previdência Privada aos empregados da atual Collins & Aikman do Brasil Ltda. (patrocinadora).

O plano é dividido entre os seguintes planos:

Plano básico - plano do tipo “benefício definido”, ou seja, plano no qual os participantes (empregados) têm direito a um benefício na data do término do vínculo empregatício, calculado de acordo com as disposições do regulamento e cujo valor dependerá do salário e tempo de serviço do participante na data do desligamento.

Plano suplementar - plano do tipo “contribuição definida”, ou seja, plano que é viabilizado através de contribuições mensais feitas pelos participantes e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes.

No plano básico, a Companhia é integralmente responsável pelo custeio de manutenção do plano e das despesas administrativas.

No plano suplementar, o custeio do plano é rateado entre os participantes e a patrocinadora da seguinte forma:

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

As contribuições do participante são como segue:

- a) Contribuição Básica: o participante poderá efetuar contribuições, conforme sua opção, iguais a 2%, 3%, 4% ou 5% do seu salário de participação;
- b) Contribuição Suplementar: o participante com o Serviço Creditado Anterior poderá efetuar contribuições iguais ao valor das contribuições básicas por um período no futuro igual ao Serviço Creditado Anterior;
- c) Contribuição Voluntária: o participante com Serviço Creditado Anterior poderá efetuar contribuições voluntárias nas condições a serem fixadas pelo Conselho Deliberativo.

As contribuições da patrocinadora ao plano suplementar são como segue:

- a) Contribuição Normal: igual a 50% da contribuição básica efetuada pelo participante;
- b) Contribuição Adicional: igual a 50% da contribuição suplementar efetuada pelo participante;
- c) Contribuição Especial: a patrocinadora poderá efetuar contribuição especial, com periodicidade não definida, aplicável sobre as contribuições básicas efetuadas por participante, utilizando-se para tanto, de critérios uniformes e não discriminatórios.

Em 31 de dezembro de 2001, a companhia ajustou os efeitos da adoção dos procedimentos determinados pela Deliberação CVM n.º 371 de 13 de dezembro de 2000.

Os cálculos efetuados com base na metodologia apresentada na referida deliberação CVM, os quais foram procedidos pela empresa contratada Mercer Human Resource Consulting Ltda., resultou no reconhecimento de um ativo sob a rubrica de “Despesas Antecipadas – Superávit do Plano de Pensão”, tendo como contrapartida a conta de Prejuízos acumulados no Patrimônio líquido, no montante de R\$ 3.020 em 2001.

Em 31 de dezembro de 2002, os cálculos foram efetuados observando a metodologia definida na referida deliberação da CVM, resultando em uma redução do superávit do plano de R\$ 106, contabilizada em contrapartida do resultado do exercício, restando saldo de R\$ 2.914 (2001- R\$ 3.020).

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

A companhia espera realizar esse ativo através da redução das contribuições futuras. Durante o exercício de 2002, a companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 279 (2001 - R\$ 410).

O valor reconhecido em 31 de dezembro de 2002 foi apurado da seguinte forma:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(9.004)	(7.216)
Valor justo dos ativos do plano	<u>11.872</u>	<u>10.236</u>
Superávit do plano	2.868	3.020
Perdas atuarias não reconhecidas	<u>46</u>	<u> </u>
Superávit do plano	<u>2.914</u>	<u>3.020</u>

O valor presente do passivo atuarial foi determinado por atuário técnico especializado, utilizando as seguintes premissas:

- (i) 10,25% como taxa de ajuste a valor presente;
- (ii) 13,40% como taxa de rendimento esperados sobre os ativos do plano;
- (iii) 8,15% como índice de aumentos salariais estimados;
- (iv) 5% como taxa de reajuste dos benefícios;
- (v) 5% como taxa de inflação de longo prazo.

Todas as premissas utilizadas acima são consideradas adequadas pela administração da patrocinadora e levam em consideração as previsões sobre os eventos econômicos do país e do mercado em que a empresa atua.

O valor justo dos ativos do plano representa o valor de mercado que esses ativos podem ser negociados em condições normais.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

15 Outras receitas operacionais, líquidas

Estão representados substancialmente por desfechos favoráveis que não cabem mais nenhum recurso em processos que se pleiteiam tributos pagos em anos anteriores, principalmente relacionado ao Adicional de Imposto de Renda Estadual – AIRE (2001 – COFINS).

16 Despesas não operacionais, líquidas

Em 2002, correspondem substancialmente à provisão para perda na realização de bens destinados à venda, no montante de R\$ 1.500 (Nota 9).

17 Cobertura de seguros

A companhia possui cobertura de seguros para sinistros que possam ocorrer sobre seus ativos em montante considerado suficiente para cobrir os riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2002, a cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do imobilizado e estoques monta em aproximadamente R\$ 53.700.

18 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia e de sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado verificando, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

Em 31 de dezembro de 2002, a companhia e sua controlada não possuíam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**Plascar Participações Industriais S.A. e
Plascar Participações Industriais S.A. e
empresa controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

(a) Risco de crédito

A política de vendas da companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). A companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 187 (2001 – R\$ 285) representativos de 0,57% do saldo de contas a receber em aberto (2001 – 1,09%).

(b) Risco de taxa de câmbio

A companhia possui um passivo em moeda estrangeira composto de:

- empréstimo para capital de giro com a controlada Collins & Aikman Europe S.A. (conforme Nota 5);
- demais operações de importação e exportação no montante líquido de R\$ 435 (2001 - R\$ 260).

(c) Risco de preço

Devido à imaterialidade das importações e exportações no contexto das operações da companhia, a volatilidade da taxa de câmbio não representa um risco relevante às operações da companhia. Entretanto, os custos com aquisição de matérias-primas no mercado local e outros custos indiretos são, de uma forma geral, impactados pela desvalorização cambial.

* * *

Atenção: Esta folha deverá acompanhar o trabalho e não deverá ser destacada do mesmo

**Controle do DPT-SP/WORD 97
Dados do trabalho**

Cliente - Plascar Participações Industriais S.A.
Código do Projeto -
Tipo do trabalho/idioma - Port/DF's
Nome do arquivo - PlascarDF1202.rel.doc
Diretório - F/Users/Dpt/Clientes/CollinsPlascar/ABAS/2002

Dados do usuário

Departamento - ABAS !! ()Confronto
Sócio - VAA !! ()Corrigir
Segundo sócio - !! ()Checar
Revisão a frio - !! ()Leitura gramatical
Gerente - GAFA !! ()Impressão final
No. de cópias p/ cliente - !! ()Somas
Encaminhar para - GAFA !! ()Leitura final p/ rodar
!! ()Cheque p/ rodar

Controle/gravação/cheque/revisão/padrão/conversão

Gravação/data/tempo - Rafael 18/02/01 Alterações
Cheque -
1a. revisão padrão -
2ª correção -
3ª correção -
4ª correção -

OBSERVAÇÕES: